A Folha da Região (Guariba)

17/11/1990

Safra da cana está quase terminando para 27 usinas

As unidades processadoras de cana-de-açúcar, 27 usinas e 19 destilarias autónomas instaladas na região de Ribeirão Preto, estão terminam do mais uma safra sucro-alcooleira neste mês de novembro. No final de outubro, algumas indústrias haviam encerrado sua produção, como são os casos da Jardest, destilaria de Jardinópolis, e a Usina Santa Adélia, de Jaboticabal. No início de novembro, já em cerram a safra as Usinas Santa Luiza, de Matão e Usina da Pedra, de Serrana.

Até meados deste mês, outras empresas terminarão a safra: Destilaria Mandú, Destilaria Guaíra e Usina Colorado, as três de Guaíra, Des. tilaria Galo Bravo, de Ribeirão Preto, Usina São Martinho, de Pradópolis, Usina São Carlos, de Jaboticabal, Usina Santa Rita, de Santa Rita do Passa Quatro e Usina Bonfim, de Guariba. Até o final de novembro devem parar a fabricação de açúcar e álcool as Usinas Albertinas e São Geraldo, de Sertãozinho, Amália, de Santa Rosa de Viterbo, Bela Vista e N. S. Aparecida, de Pontal, Santa Lydia, de Ribeirão Preto, M. B. de Morro Agudo e Destilaria Alta Mogiana, de São Joaquim da Barra. A única Usina que deverá chegar a dezembro, ainda moendo cana, será a Usina Vale do Rosário, de Morro Agudo, que preve o encerramento de sua safra até o dia 5 de dezembro.

As perspectivas de produção da presente safra são pouco mais animadoras que a safra anterior. A quantidade de cana da região de Ribeirão Preto deve chegar a 52 milhões de toneladas, contra os 49 milhões de 1989.

(Primeira página)